

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Por motivos estranhos à vontade da Organização, somente agora se pode dar à estampa a notícia e os resultados do *I Colóquio de Geografia de Coimbra*, que o Instituto de Estudos Geográficos conjuntamente com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra levaram a cabo nos dias 5 e 6 de Dezembro de 1996.

No prosseguimento das suas actividades de investigação e no quadro das preocupações directas como temática a privilegiar, sempre Coimbra - e com ela os problemas gerais das cidades como realidade em contínua evolução - tem sido objecto de estudo. Foi assim que este *I Colóquio de Geografia de Coimbra*, não sendo monograficamente uma reflexão exclusivamente orientada para a Geografia da cidade do Mondego - constituiu um bom exemplo de esforço interdisciplinar.

Não admira pois que o conjunto dos convidados e intervenientes de diversas formações científicas se conjugassem num esforço de entendimento interactivo de que a leitura dos textos que ora se publicam são um bom reflexo.

Não fora mais do que isso e já com este escopo o exercício feito em comum, conheceria uma justificação por si próprio.

* * *

O esquema geral do Colóquio mostra desde logo a pretensão de uma certa finalidade. De facto, os dois dias de trabalho dividiam-se entre dois temas gerais facilmente compreensíveis: *Os territórios da cidade e Que fazer com a Cidade?*

No primeiro caso consistia na análise dos diferentes "territórios" da cidade, isto é, as particularidades concretas espacialmente individualizadas, ainda que sobreponíveis no todo ou em parte e, se possível vistas sob o ângulo das suas dinâmicas próprias; no segundo, teríamos a perspectiva do próprio devir da cidade como resultante do contínuo evoluir das forças que sobre ela actuam, endógena ou exogenamente.

Como se julgou por natureza conveniente, o 1º tema subdividia-se em dois, a saber: *A natureza e a cidade e Territorialidades do quotidiano*.

No 1º sub-tema, moderado pelo Prof. Fernando Rebelo (IEG/FLUC), apresentaram comunicações os Profs. Jorge Alarcão (IA/FLUC), Fernando Rebelo (IEG/FLUC), Lúcio Cunha (IEG/FLUC), A. Ferreira Soares, Alexandre Tavares e Júlio F. Marques (DCT/FCTUC), Nuno Ganho (IEG/FLUC) e, finalmente, Luciano Lourenço (IEG/FLUC).

Estes Autores trataram respectivamente os seguintes temas: *A evolução urbanística de Coimbra: das origens a 1940 - condicionalismos físico-geográficos na origem e no desenvolvimento da cidade de Coimbra*; *O "julgamento" geomorfológico de Coimbra - o testemunho dos depósitos quaternários*; *A ilha de calor de Coimbra - efeitos bioclimáticos dos contrastes termo-higrométricos espaciais* e, finalmente, *Coimbra e os riscos naturais, passado e presente*.

No 2º sub-tema, moderado pelo Prof. José Alberto Rio Fernandes (FLUP), o Prof. Jorge Gaspar (FLUL), fez uma apresentação que intitulou *"Territorialidades do quotidiano - um comentário"* e os Profs. Jorge Paiva (FCTUC), Ana Paula Santana Rodrigues (FLUC), e Assists. Maria de Lurdes Roxo Mateus, José Luís Fernandes e António Gama Mendes, apresentaram respectivamente as seguintes comunicações: *Coimbra as artérias urbanas e as árvores*; *Mobilidades e estruturação do espaço urbano de Coimbra*; *A Área periurbana de Coimbra: mobilidades e dinâmicas, num contexto de mudança*; *Coimbra, Universidade e difusão da cultura portuguesa no Mundo - dimensão geográfica do Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Territórios, territorialidades e instâncias sociais*.

O segundo dia foi preenchido pelo tratamento do Tema B, isto é, como acima se referiu, *Que Fazer com a Cidade?*

Tal como o 1º, foi este sub-dividido em 2 sub-temas, a saber, *Imagens da cidade e As cidades e o futuro*.

Moderado pela Prof.^a Teresa Barata Salgueiro (FLUL), fez a abertura do sub-tema o Prof. Carlos Fortuna (FEUC), que a intitulou *Imagens da cidade: sobre a eurística das paisagens sonoras e os comportamentos urbanos*. Seguidamente os Profs. José Luis Alonso Santos e Júlio Villar Castro (DGUS); Lucília Caetano e Assist. Rui Gama (FLUC); António Campar de Almeida; Assist. António Manuel Rochette Cordeiro; Edite Rico, José Abrantes Coelho e Lucília Andrade Gouveia, apresentaram respectivamente as seguintes comunicações: *La Planificación de una Ciudad Cultural: el ejemplo de Salamanca*; *Indústria transformadora, potencialidades do território e meios de inovação - algumas reflexões a partir do caso de Coimbra*; *Um olhar verde sobre as ruas e rotundas de Coimbra*; *Contribuição para um turismo temático de Coimbra - alguns percursos turísticos alternativos*; *Coimbra: percursos urbanos e exploração pedagógica*.

O 2º sub-tema, como se disse também, tratava de *As cidades e o Futuro* e teve como moderador o Prof. J. M. Pereira de Oliveira (FLUC).

Foi a abertura feita pelo Prof. Eng.º Manuel da Costa Lobo (ISTUTL).

Apresentaram comunicações o Assist. Paulo Carvalho (IEG/FLUC); Prof. João Victor Gonçalves da Silva Pereira (IEG/FLUC); Dr.^a Ana Cristina Pires (Pró-Urbe).

Os temas tratados foram respectivamente os seguintes: *Lousã: evolução de um pequeno espaço urbano*; *Processos de periurbanização na expansão urbana de Coimbra - os casos do Vale das Flores e do Ingote*; *A posição da Pró-urbe face a alguns problemas da cidade de Coimbra*.

O I Colóquio de Geografia de Coimbra veio a terminar com uma breve Sessão de Encerramento a que se seguiu um "Porto de Honra" oferecido pela Câmara Municipal de Coimbra.

* * *

Da leitura reflectida dos textos que agora se apresentam ficará sem dúvida a consciência das dificuldades da temática escolhida, mas não menos outro aspecto dessa mesma consciência, ou seja a da necessidade de olhar para os problemas agora tratados com um sentido mais profundo e, quiçá, mais fundamentado, aparentemente mais despido, talvez, de aspectos académicos, que ainda se olham entre nós com uma ligeireza imperdoável, sem dúvida, sem acrimónia, mas também quase sempre com alguma vontade de não os ouvir, entender e deles tirar partido.

Por isso mesmo, agora se espera que o II Colóquio de Geografia de Coimbra, cuja temática geral é *Coimbra no virar do milénio. Novos desafios para a Geografia*, possa significar uma novíssima etapa das relações entre a Universidade e, particularmente, os seus estudos de geografia, e a Comunidade urbana, concelhia e regional onde há mais de 460 anos vive e se revê em gerações e gerações de Portugueses.

Coimbra, Fevereiro de 1999

J. M. Pereira de Oliveira *

* Prof. Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.